GLOBO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE MAIO DE 2019 ANO XCIV - Nº 31.323 • PRECO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5.0

GATILHO DO PLANALTO

Congresso e STF reagem ao decreto das armas

Ministra Rosa Weber dá cinco dias para governo explicar pontos contestados

O Congresso reagiu ao decreto do presidente Jair Bolsonaro que facilitou o porte de armas. Parlamentares veem ilegalidades na ampliação de categorias profissionais que ganham acesso

ao porte, sem aval do Legislativo. A ministra Rosa Weber, do STF, deu cinco dias para o governo se explicar, em ação protocolada pela Rede. "Se for inconstitucional, (o decreto) tem que deixar

de existir", disse Bolsonaro. Documentos do Ministério da Justiça indicam que dez categori-as foram incluídas no direito a porte de arma após o decreto já estar assinado. PÁGINAS 6-8

País já vive risco de entrar em recessão técnica

Caso as estimativas de queda do PIB no primeiro trimestre se confirmem, o Brasil corre risco de entrar em recessão técnica, com dois períodos seguidos de índice negativo, situação que o país não vive desde 2016. Para analistas, os números ruins podem convencer o Congresso da urgência da reforma da Previdência. PÁGINA 19

Venezuela reabre fronteira com o Brasil após 3 meses

Venezuela reabriu a fronteira com o Brasil depois de três meses de isolamento, e ontem mes-mojá era grande o fluxo de veículos na estrada de acesso a Pacaraima, em Roraima. A preocupaação agora é com o número de venezuelanos que chegarão ao Brasil. As fronteiras com a Colôm-bia, no entanto, permanecem fechadas. Página24



MÍRIAM LEITÃO

Plano de socorro aos estados limita reajuste salarial

EX-PRESIDENTE

Temer irá para sala com TV em batalhão da PM

EDUCAÇÃO

Weintraub faz vídeo didático para explicar cortes PÁGINA 27

ENERGIA ALTERNATIVA

Cresce 70% uso de painel solar em residências PÁGINA 22

Falta de remédios no SUS ameaça transplantados

Um colapso no sistema federal de abasteci-Um colapso no sistema federal de abastecimento de remédios ameaça pessoas que passaram por transplante de perderem o órgão recebido. Estão em falta 25 drogas de distribuição obrigatória pelo Ministério da Saúde, algumas delas indicadas para evitar a rejeição do organismo ao órgão transplantado. PAGINA 26

Marcas da tragédia de 8 de abril, que teve 10 mortos, ainda estão pela cidade



Um mês após o temporal de 8 de abril, que dei-xou 10 mortos, algumas das áreas mais castiga-das do Rio ainda exibem marcas da tragédia. A

Avenida Carlos Peixoto, em Botafogo, onde morreram Lúcia Xavier Sarmento, sua neta Jú-lia Neves Aché e o taxista Marcelo Tavares Mar-



celino, continua fechada ao tráfego e com ga-lhos e troncos nas calçadas. Na Barra da Tijuca, a quantidade de terra no deslizamento sob o vi-

aduto onde passa a Linha 4 do metró parece ter até aumentado. A prefeitura não explicou por que a recuperação não foi concluída. **PÁGINA 16**

MALHAÇÃO

Bretas, um juiz que pega pesado na academia

Para aliviar a tensão, o juiz Marcelo Bretas malha duas vezes por dia em academia. Com a roti-na, perdeu 12 quilos e chegou à forma que exibe em rede social. "Os pesos do treino me dão descanso à mente. A Lava-Jato é um fardo que rece-bi", disse ele a GABRIELA GOULART. PÁGINA15

ASSALTO NA TIJUCA

Médica é morta ao volante, e carro atropela 3 pessoas ÁFRICA DO SUL

CNA vence com resultado mais magro em 25 anos

SEGUNDO CADERNO

Iovens entram

a pornografia

em cruzada contra

deos de sexo explícito na web passa a com-batê-los com estudos científicos sobre seus malefícios, além de denunciar a objetificação da mulher. Eles garantem não ter motivações moralistas ou religiosas.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Por uma volta aos ideais de Nelson Mandela

PATRÍCIA KOGUT

'Sob pressão' faz disparar doação de sangue

